
📌 vida 📌 antónio serrano 📌 pcp 📌 ministério da agricultura 📌 agricultura 📌 protesto
📌 jerónimo de sousa 📌 manifestação

Agricultores não foram recebidos pelo ministro mas mantiveram protesto

A Confederação Nacional da Agricultura (CNA) que, esta tarde, se concentrou em frente ao Ministério da

Patrocínio

Agricultura não foi recebida pelo ministro António Serrano, por este estar fora de Lisboa, ainda assim os agricultores fizeram ouvir a sua voz em defesa da agricultura familiar.

Os dirigentes da Confederação Nacional da Agricultura (CNA) não foram, esta segunda-feira, recebidos pelo ministro da Agricultura, António Serrano, que estava fora de Lisboa, mas mesmo assim concentraram-se em frente ao Ministério.

Os agricultores fizeram ouvir a sua voz em defesa da agricultura familiar, que vive uma situação dramática como sublinhou, em declarações à TSF, o dirigente da CNA, João Dinis.

«Há muita conversa, muita promessa, o senhor ministro [António Serrano] vai muitas vezes à televisão, fala muito, mas o nosso problema começa a ser dramático porque não há medidas concretas que comecem a tirar da crise a agricultura do mundo rural português», destacou.

«Voltámos, por isso, a entregar as nossas dez medidas de emergência e entregámos também simbolicamente vários cabazes com produtos regionais produzidos de norte a sul do nosso país, com a mensagem de que: ou se tomam estas medidas de emergência ou corre-se o risco de acabar com estas riquezas», acrescentou o dirigente da CNA.

Enquanto isso, em Mafra, o ministro da Agricultura garantia continuar disponível para ouvir e resolver os problemas dos agricultores.

Também esta segunda-feira, o secretário-geral do PCP, Jerónimo de Sousa, que recebeu dirigentes da CNA em Lisboa, considerou que este é o momento para criar mais apoios para os cerca de 230 mil pequenos agricultores portugueses, até porque em Bruxelas começa a ser discutida a Política Agrícola Comum (PAC) depois de 2013.

«Num quadro em que já se perspectiva a renegociação da PAC, cremos que seria o grande momento para uma inversão (...), já não só por razões sociais e económicas mas em defesa da nossa soberania alimentar», destacou Jerónimo de Sousa.

publicado a 2010-06-07 às 17:51

Para mais detalhes consulte:
http://www.tsf.pt/PaginaInicial/Vida/Interior.aspx?content_id=1587516

GRUPO CONTROLINVESTE
Copyright © - Todos os direitos reservados